

PIBID EM AÇÃO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Autores: Daniele Alexandre Costa[1], Maria Brenda de Castro Lima[2], Ana Beatriz Teles Lira[3].
email: daniele.costa@urca.br
Instituições: [1]Universidade Regional do Cariri,Crato/CE,Brasil.

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma importante iniciativa para a inserção de discentes dos cursos de licenciatura no contexto escolar, aproximando a formação acadêmica da realidade da sala de aula. Nesse sentido, Freire (2024, p. 40) afirma que "é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem, que se pode melhorar a próxima prática". Assim, o PIBID proporciona experiências práticas e reflexivas durante a formação inicial, contribuindo para a construção de conhecimentos relacionados à docência e às práticas pedagógicas. Diante disso, este trabalho tem como tema "PIBID em Ação: experiências na Educação Infantil e no Ensino Fundamental". Para Pimenta (1999), a formação de professores não se limita à aquisição de conhecimentos teóricos, mas envolve a construção de saberes a partir das experiências e reflexão sobre a prática. De maneira semelhante, Tardif (2014) compreende os saberes docentes como conhecimentos construídos a partir de diferentes fontes, entre elas a formação acadêmica e as experiências no cotidiano escolar. Nesse sentido, a participação no PIBID possibilita aos licenciandos vivenciar a profissão docente ainda na graduação, favorecendo a reflexão sobre sua atuação profissional. O objetivo deste trabalho é relatar a importância do projeto a partir das experiências vivenciadas como bolsistas do PIBID, durante as atividades realizadas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola localizada na zona rural do município do Crato, Ceará. A metodologia caracteriza-se como um relato de experiência, construído a partir das vivências em salas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Durante a participação no programa, foram realizadas atividades voltadas principalmente ao desenvolvimento da leitura e da escrita dos estudantes, acompanhando diferentes etapas da aprendizagem. Enquanto bolsistas do PIBID, a oportunidade de vivenciar a docência ainda durante a graduação possibilitou compreender, na prática, a importância da articulação entre teoria e prática, fortalecendo a práxis pedagógica. Para Freire (2024), a prática educativa exige reflexão crítica sobre o fazer docente, de modo que teoria e prática não sejam compreendidas de forma dissociada. As vivências proporcionadas pelo programa permitiram conhecer diferentes realidades escolares, observar os processos de ensino e aprendizagem e refletir sobre os desafios e possibilidades presentes no cotidiano da educação. Nesse sentido, a experiência no PIBID contribui para a formação de futuros educadores e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas na escola, favorecendo a reflexão, a pesquisa e a construção de conhecimentos essenciais à formação docente. Assim, o programa aproxima universidade e escola, possibilitando compreender a docência como prática construída pela reflexão, experiência e interação com os sujeitos escolares.



Palavras-chave: PIBID; Vivências; Formação docente; Educação Infantil; Ensino Fundamental.